

043

REDUÇÃO DE ESPECTROS DE GALÁXIAS *Ricardo Cunha Gonçalves da Silva, Maria de Fátima Oliveira Saraiva* (Departamento de Astronomia, Instituto de Física, UFRGS).

Através do espectro de uma galáxia podemos obter várias informações relevantes sobre ela, entre as quais o tipo de estrelas que nela predominam. Ao obter um espectro, ele vem afetado por erros instrumentais e somado a sinais de outras fontes além do objeto em estudo. Por esse motivo, antes de iniciar sua análise precisamos fazer a sua redução, que consiste basicamente em remover todos os efeitos aditivos e multiplicativos que se superpõem ao sinal que queremos medir. Neste trabalho, apresentamos a redução de vários espectros de uma amostra de galáxias, obtidos com o telescópio de 1,60m do Laboratório Nacional de Astrofísica, acoplado a um detector CCD, com o objetivo de estudar populações estelares em galáxias elípticas com linhas de emissão. Aqui apresentamos as etapas da redução, feita usando programas específicos do software IRAF, e mostramos a diferença entre o espectro “cru”, e o espectro reduzido, após ser corrigido pelos efeitos de viés, campo plano, raios cósmicos e luz do céu. (PROPESQ/UFRGS).